



JEAN MEYER
1855 – 1931

Filantropo, escritor, cientista e filósofo suíço, naturalizado francês. Natural de Rincken, Suíça, de uma família modesta de agricultores; reencarnou no dia 8 de julho de 1855.

Erradicou-se para a França aos 18 anos de idade, adquirindo nacionalidade francesa após ter criado, com o seu trabalho, uma situação de primeiro plano no comércio e, mais tarde, na exploração vinícola; desencarnou em Paris, no dia 13 de abril de 1931, após longos meses de sofrimento, paciente e corajosamente suportados.

Em 1914, Jean Meyer, então abastado industrial e comerciante suíço, considerado por suas obras de filantropia, conheceu o Espiritismo por intermédio de sua prima Mme. Demare. Da mesma forma como acontecera com Camille Flammarion, Jean Meyer se tornou espírita lendo as obras de Allan Kardec e de León Denis. Ele descobriu nelas uma nova filosofia plena de lógica e de raciocínio, até então desconhecida, tornando-se um dos mais ilustres espíritas.

La Revue Spirite

A publicação de “La Revue Spirite” tinha sido interrompida com o número de agosto/setembro de 1915; espírita atuante e, pretendendo assegurar a sobrevivência desse órgão, criado por Allan Kardec, Jean Meyer assumiu a sua direção em 1916, fazendo-a reaparecer em janeiro de 1917.

Em 1918, Jean Meyer adquiriu os direitos de “La Revue Spirite”, de Paul Leymarie, assegurando, assim, a sobrevivência desse órgão. Paul Leymarie, porém, permaneceu na gerência de Revista até o ano de 1924, tendo como secretário Kermário, pseudônimo de um poeta.

A revista deixa a livraria. Jean Meyer adquiriu uma residência no número 8 da rue Copernic, a que deu nome de “Maison des Spirites”.

“La Revue Spirite” reunia, nesse tempo, as mais destacadas personalidades do Espiritismo: Gabriel Delanne, Léon Denis, Camille Flammarion, Ernesto Bozzano, A. Bénezech, Marcel

Laurent, M. Cassiopée, General Abaut, Dr. Gustave Geley, Marcel Semezies, Pascal y Matilde Forthuny, Louis Gastin, Henri Sausse, Paul Bodier, Sir. Arthur Conan Doyle, Rocco Santoliquido, León Chevreuil, Hubert Forestier, Gustave Geley e outros.

Em 1920 o tamanho da revista era de 25,5cm x 16,5cm e em 1923 era mensal, com 48 páginas. Jean Meyer exerceu a direção da Revue Spirite até 1931, quando desencarnou.

Unión Spirite Française

A Union Spirite Française foi refundada em 25 de Fevereiro de 1919 por Jean Meyer na Villa Montmorency, 11 Avenue des Tilleuls, em Paris e com Gabriel Delanne, fundou a revista "Survie", E também da fundação do Instituto Metapsíquico Internacional no mesmo ano. O primeiro presidente deste instituto foi o Dr. Roque Santoliquido, professor, deputado e Ministro da Saúde Pública, ocupando a vice-presidência o não menos notável Dr. Gustave Geley.

Em 1922, a "Librarie des Sciences Psychologiques", por conta da Fundação Jean Meyer, a "Bibliothèque de Philosophie Spiritualiste Moderne et des Sciences Psychiques (BPS)", também fundada por Jean Meyer, lançaram "Editions Mille", uma verdadeira operação de divulgação, a preços populares, das obras de Allan Kardec, de autores clássicos e contemporâneos. Somente de O Livro dos Espíritos, a tiragem foi de 70.000 exemplares.

Em 1923, Jean Meyer compra o prédio nº 8 da Rua Copernic, em Paris onde transfere a "Union Spirite Française". Este prédio ficou conhecido como a Maison des Spirites, numa tentativa de reerguer o Movimento Espírita francês, ao lado dos eméritos confrades Gabriel Delanne e Léon Denis e muitos outros.

Jean Meyer fundou também a editora Jean Meyer Editeur, criada com seu nome para possibilitar a publicação e propagação dos livros espíritas e metapsíquicos.

Em 1924, no Congresso de Liège, Jean Meyer foi eleito vice-presidente da "Fédération Spirite Internationale". Seu aluno e continuador foi Hubert Forestier.

Em 1925, na "Maison des Spirites" se realizou o Congresso Mundial de Paris, tendo sido Jean Meyer o seu organizador e Leon Denis o presidente, que teve ao seu lado Arthur Conan Doyle, ilustre escritor britânico. Este congresso foi pleno de sucesso e o de maior repercussão.

Gabriel Delanne, pouco antes de seu desencarne, ocorrido em 15 de fevereiro de 1926, faz um acordo com Jean Meyer, em virtude do qual funde a revista que dirigia, fundada em 1896.

Jean Meyer foi membro de várias entidades científicas da França e de outros países. Em 1928, com um fundo de 4 milhões de francos, constituiu a "Société d'Etudes Métapsychiques". No Congresso Espírita de Londres, realizado em 1928, juntamente com Arthur Conan Doyle, de quem era muito amigo, pronunciou as seguintes palavras:

"É pela união da Ciência com o Espiritismo, com essa fé racional que ele nos dá, auxiliando-se um ao outro, que chegaremos a uma compreensão cada vez mais justa e sempre mais elevada da obra de Deus".

Jean Meyer despendeu parte de sua fortuna na divulgação do espiritismo através das Edições Meyer e na sustentação da União Spirite Française. Teve em Gustave Geley um companheiro com o qual estudou muito e desenvolveu persistentes investigações.

Em 13 de abril de 1931, desencarnou. Foi um digno e destacado continuador da obra de Allan Kardec.

No ano de 1979 ocorre o desaparecimento da Maison des Spirites pela dissolução do setor imobiliário da sociedade civil de estudos metapsíquicos. Compartilhamento entre oito coproprietários (Notário: Maître Bourcier em Paris).

Fonte: Revista ICESP